

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

PAROLE... PAROLE... PAROLE...
(**ATÉ PARA FISCALIZARMOS!!**)



**TÔ
DE
OLHO
VIU !?**



♪♪ *Palavras, palavras, palavras, palavras*
Palavras, mais palavras, que tu semeias ao vento ♪♪

Então... custei a me decidir sobre o que escrever esta semana. Por mais que meu pensamento procurasse, apenas uma coisa martelava a minha cabeça, por causa da época que estamos vivendo:



Então, resolvi seguir a máxima do francês André Gide, que já dizia:



A música cujo título usei em minha coluna hoje, já traduz um pouco do que despertou em mim... Então, em parceria com Gilson Aguiar, com seu artigo que li no site abaixo, vamos fazer algumas considerações sobre isso e sobre o subtítulo... (a “parceria” dele está em itálico).

Hoje estamos vivendo uma época de pura descrença na política, por causa do excesso de maus políticos, com a certeza irônica de que “O Brasil progride à noite, enquanto os políticos estão dormindo.” (Elias Murad), ou então de que “Políticos e fraldas devem ser trocados de tempos em tempos pelo mesmo motivo.” (Eça de Queiroz). (rsrsrs!).

Essa citada descrença faz com que muitos – sobretudo os mais acomodados – venham com sua velha máxima: “Odeio política!”



Mal sabem que há pessoas que seguem outra máxima, como a que preconiza Hannah Arendt: "A política, assim aprendemos, é algo como uma necessidade imperiosa para a vida humana (...). Tarefa e objetivo da política é a garantia da vida no sentido mais amplo. A tarefa da política está diretamente relacionada com a grande aspiração do homem moderno: a busca da felicidade."

Incrível, não é? Quem iria imaginar que podemos buscar a felicidade na política?!

Mas é por causa dessa mania que temos de pensar que essa palavra só pode ser usada em relação ao ato de votar... nunca a ligamos ao fato de que TODAS as nossas ações são políticas e motivadas por decisões ideológicas... Como eu já disse em coluna anterior, vivemos com a família, temos vizinhos com os quais nos relacionamos, fazemos coisas pela nossa comunidade, pertencemos à "comunidade Brasil", enfim... estamos presentes em tudo o que acontece ao nosso redor (principalmente se somos, REALMENTE, "cidadãos").



Quanto a essa política que estamos vivenciando hoje no país e que se encerrará – se Deus quiser! – no dia 15...

... Já vivenciamos o período de anunciar apoio e romper alianças. *Mudanças de partidos e aproximação com nomes que podem angariar votos. Os que estão no poder e querem permanecer têm uma lógica própria. Não se pode negar que os atuais prefeitos que buscam a reeleição têm uma certa vantagem na corrida eleitoral.* (É... podem, por exemplo, editar vídeos em que só aparece o que convém... "esquecendo" certos "detalhes" importantes que mostrariam realmente onde estava a "verdade verdadeira"... Mas hoje, qualquer um, de qualquer "lado", pode fazer isso... como vimos muito em campanha presidencial também... Infelizmente, virou praxe!...).

Estes costumam exaltar sua administração. Muitas das obras prometidas em campanha, há três anos e pouco, agora são inauguradas ou reinauguradas. Os eventos são pirotécnicos, exaltados. Há que se fazer lembrar que a administração foi excelente, nada igual. O que não é uma verdade, mas deve dar esta sensação ao eleitor.

A oposição, os que tentam chegar à administração municipal e disputam com o atual prefeito, vão à caça de fatos que desgastem o chefe do executivo. Denúncias, críticas, todo o tipo de mancha a ser instalada ou descoberta da atual administração serve. O ambiente esquenta. Na política, dependendo do que se deseja, não se poupa ninguém. (Felizmente... "nem sempre, mestre, nem sempre!")

As campanhas eleitorais movimentam empresas de publicidade. Saber manipular as redes sociais, se fazer próximo do eleitor. Discutir temas ligados aos atos públicos. O clima vai sendo gerado.

Surgem, mais uma vez, as tais “promessas de campanha”...

Os especialistas garantiram que dor, perda, empatia, solidariedade, humanidade, reconstrução e esperança, são palavras e conceitos que se repetiriam na corrida eleitoral deste ano. Parece que estavam certos, não? (fora as indefectíveis “renovação”, “novo”, “educação”, “saúde”... e outras).



O lamentável, é que o hábito é antigo e se mantém. E EXATAMENTE por isso dei o título que dei a esta coluna...

Palavras são apenas palavras, e se não forem transformadas em atitudes morrerão como falsas promessas.

Palavras... palavras... palavras...Eis o problema! Mas... existe um maior...

A aproximação de um processo eleitoral traz consigo a preocupação momentânea e não a discussão permanente. Nós nos damos ao trabalho de debater o poder quando o processo eleitoral se aproxima. Discutir constantemente as funções públicas e os compromissos políticos não nos interessa em boa parte do mandato.



Logo, estamos sempre repetindo o ritual e não desejamos discutir o essencial. A política é prática que deve ser constante. Devemos entender que a política é necessária e deve ser um elemento comum. Ela não é a sujeira que acostumamos associar à imagem dos homens públicos, impregnada pela visão de que sempre há um interesse torpe por de trás de um candidato. Política se faz todos os dias. Nós somos cúmplices. (sim... do “pecado” da indiferença!).



Enquanto não percebemos a **importância que temos no destino do poder representativo**, vamos repetir o “velho hábito” e pagar o preço por isso. Tudo o que se quer mudar depende muito mais de nossas práticas do que daqueles que criticamos. Em um estado democrático de direito, nossa ação é fundamental. Ela legitima o poder. Nada pode ser alterado se não praticamos um comportamento diferente. Se as tradicionais manhas e artimanhas funcionam é porque o eleitor responde de forma positiva a ela.

Se considerar que é hora de mudar, então comecemos por nós!

<https://cbnmaringa.com.br/noticia/um-ano-antes-a-velha-forma-de-fazer-politica>

Por isso mesmo repito, aqui:

Estou de olho!



Quem me acompanha já sabe em quem vou votar (ao menos para Prefeito...). Vou fazê-lo com convicção. Mas, como todo ser humano está sujeito a falhas... saberei cobrar, se (ou “quando”?) meu candidato ganhar. Tanto dele quanto de meu (minha?) vereador (a?). Como já fiz mais de uma vez... usarei a tribuna livre da Câmara... Se acabarem com ela, usarei esta coluna. Ou as duas coisas. Ou ... aff! Há inúmeras maneiras de cobrar! Basta querermos...



♪♪ Meu bem, você me dá...



... água na boca!♪♪

Esta semana pedi socorro a uma amiga que sei que me atenderia rapidinho, pois ela é cozinheira de mão cheia. Participa aqui pela segunda vez, porque algumas pessoas que prometeram enviar receitas não o fizeram em tempo...

Da primeira vez, ela mandou um maravilhoso bolo “engordante”... Desta vez, disse o seguinte:

Depois da morte do meu irmão, e a Pandemia , eu desenvolvi a diabetes emocional ...Eu criei um grupo Receitas Gostosas para Diabéticos .. Já tem 14 mil integrantes. Divulgue aí pras pessoas. Tem muitas opções de baixa calorias ...

É uma amiga “dina” que muitos conhecem... estudou no Maria Antonieta, no Educandário das freiras, no Ribeiro de Campos e no Coleginho. Depois casou-se e mudou daqui. Hoje mora em Guarulhos.

Segue o site que ela sugeriu:

<https://www.facebook.com/groups/1100895766932971>

Falo da minha querida amiga

Maria Nazaré Lopes



E olhem só QUE receita!

Bolo de Cenoura para Diabéticos.



Ingredientes:

2 cenouras médias picadas e cruas
1/2 xícara de óleo de girassol ou canola
3 ovos
3 colheres (sopa) de adoçante para forno e fogão (Tal e Qual)
2 xícaras (chá) de farinha de trigo integral
1 colher (sopa) de fermento em pó

Ingredientes Cobertura:

1 xícara (chá) de leite desnatado
2 colheres (sopa) de cacau em pó (ou chocolate em pó sem açúcar)
2 colheres (sopa) de adoçante para forno e fogão (Tal e Qual)
1 colher (sobremesa) de margarina light
1 pitada de bicarbonato de sódio

Modo de Preparo:

Bata as cenouras, o óleo, os ovos e o adoçante, no liquidificador. Em seguida misture, sem bater, a farinha e o fermento. Unte uma assadeira com óleo e polvilhe farinha de trigo. Leve para assar em forno preaquecido, 180°C, por cerca de 40 minutos.

Modo de Preparo Cobertura:

Leve ao fogo baixo todos os ingredientes, exceto o bicarbonato, mexendo até engrossar. Desligue o fogo adicione o bicarbonato e mexa bem. Despeje sobre o bolo ainda morno.



*Bom
apetite!*

Obrigada
de novo,
Nazaré!

CURIOSIDADES



Da série “Quero voltar!”



Fim da postagem das ruas... mas... inicio aqui uma outra série – agora dedicada a lugares especiais mundo afora - que dividirei em três partes. Nesta primeira, postarei alguns lugares que conheci e aos quais gostaria de voltar um dia. Na segunda, daqui a algum tempo, será a vez dos lugares do Brasil que não conheço... e que amaria conhecer. Na última parte, colocarei lugares do mundo em que eu adoraria estar e... que Deus me ajude a realizar esses sonhos!

Salvador – BA



Sou absolutamente APAIXONADA por Salvador. Hei de voltar! Hei de voltar! A cidade que nos leva às músicas de Dorival Caymmi, Ary Barroso, Caetano... Que transpira Jorge Amado! Que transpira Cultura!!

- 1) Praça Dois de Julho
- 2) Museu de Arte Carlos Costa Pinto
- 3) Catedral - Basílica Primacial de São Salvador
- 4) Mercado Modelo
- 5) Monumento Mário Cravo - destruído em incêndio em 21 de dezembro de 2019
- 6) Museu de Arte da Bahia
- 7) Terminal Turístico em frente ao Forte São Marcelo
- 8) Farol da Barra
- 9) Museu Náutico da Bahia – no Farol da Barra
- 10) Largo de Santana - Bairro do Rio Vermelho – Com os inesquecíveis Jorge Amado e Zélia
- 11) Lagoa do Abaeté (🎵🎵 “No Abaeté tem uma lagoa escura”... 🎵🎵)
- 12) Museu Geológico da Bahia
- 13) Praça Tomé de Souza – Assim que se desce do Elevador Lacerda
- 14) Fundação Casa de Jorge Amado
- 15) Praça Castro Alves (🎵🎵 “A Praça Castro Alves é do Povo/Como o céu é do avião...”🎵🎵)
- 16) No Pelourinho
- 17) Placa da Baixa dos Sapateiros (🎵🎵”Na Baixa dos Sapateiros encontrei um dia/ a morena mais frajola da Bahia!”🎵🎵)
- 18) Arena Fonte Nova



Mules ANA CAPRI! Camisetas COLCCI. Bolsas e tênis infantis PAMPILI. Saias OPPNUS. Tênis SANTA LOLLA. Bolsas COLCCI. Sandálias ANA CAPRI. Bermudas OPPNUS. OPPNUS

mais mulher!❤️🇧🇷 Jeans do número 34 ao 54! Tanta variedade não é de enlouquecer?! Ainda mais podendo escolher quando pagar... se em JANEIRO, MARÇO OU ABRIL! Uau!!! “Bóra” lá ver “de pertinho”!

Repetindo o post do face... para que não haja dúvidas.



Não que eu deva alguma satisfação... mas é bom que eu esclareça algumas coisas, principalmente em respeito aos meus colegas professores... e espero que os “mimizeiros de plantão” leiam isto até o fim e não me venham com ofensas e acusações infundadas e absurdas!

Antes de mais nada, devo dizer que estou falando por mim, não pela minha família. Lá em casa sempre tivemos, neste assunto, a política de “cada um por si”...

Até agora eu estava “na moita”... observando... vendo... ouvindo...

Ainda sem saber se vou mesmo votar (vai depender de como estará a pandemia até dia 15), a uma conclusão cheguei, após todo esse período...

Não concordo com muitas coisas desse governo que aí está – tanto federal quanto estadual (principalmente no que toca ao Secretário de Educação...), que usam a Educação como plataforma (e tantas outras aberrações)!

NÃO! Eu **NÃO APOIO** as escolas cívico-militares que estão enfiando goela abaixo em algumas regiões do Estado e tenho bons motivos para isso.

NÃO, Betinho, meu “ex-aluninho”, eu **NÃO CONCORDO!**

Mas então... o que estou pretendendo aqui??

Simples!

Agora é hora de pensar em GOIOERÊ. Não é a minha terra natal, mas amo como se fosse! Esta cidade não pode retroceder mais ainda repetindo os erros leporinos dos últimos 4 anos. Esta cidade não tem tempo para candidatos que ainda terão que construir sua liderança e acesso à esfera estadual.

Isso posto... **TEMOS** que encarar a **REALIDADE**: o que todos queremos? Não é o bem da cidade, sua retomada ao progresso? Então... o que devemos ponderar?

A **ÚNICA** pessoa que tem livre acesso ao Governo... a **TODAS** as secretarias, sem nem precisar agendar... a **ÚNICA** que vai poder trazer a curto prazo muitas benfeitorias além das que já trouxe para Goioerê... **É O BETINHO!** É nisso que temos que pensar!

Utopia? Incoerência? **SÓ O TEMPO DIRÁ!**

Goioerê pede socorro! Vamos de 55!! (Pelo Viva a Vila, pela retomada da Cultura, pela construção do teatro, pela Associação Goioerense de Pioneiros, por todos os benefícios em todos os setores que, sabemos, ele tem tudo para conseguir!)

Betinho Lima, tem meu voto de confiança!



Dr. Eduardo M. Otani
CRM: 7668

www.otani.med.br

Atendimento Geral
Cirurgia Geral
Endoscopia Digestiva Alta

HOSPITAL
SANTA MARIA



O ideal é nós dormirmos com o corpo esticado, de lado ou com a barriga para cima, evite a postura encolhida, a idade já faz isso conosco.

Ótica e Relojoaria Orient

Promoção válida de 03/11 a 10/11/2020.

**MEGA
PROMOÇÃO**

**NA COMPRA DA ARMAÇÃO
VOCÊ GANHARÁ A LENTE VISÃO SIMPLES**
(P/LONGE OU P/PERTO) ATÉ -4 / +4 GRAUS

25% OFF
À VISTA

TODA LINHA
DE RECEITUÁRIO

CHEQUE PARA
90
dias



Na Ótica e Relojoaria Orient, na compra da armação você ganhará a lente visão simples. Para longe ou para perto (menos 4 graus a mais 4 graus). E ainda 25% de desconto à vista em todo receituário e cheque para 90 dias. ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT!

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116

Floricultura
**QUATRO
ESTAÇÕES**



NOVIDADES CHEGANDO... Olhe essas miniflorzinhas. Cada flor tem uma frase! Na FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES você encontra o MARANTA 🌿🌿. Tantas opções existentes dessa planta em especial têm chamado a atenção por sua folhagem diferente e rara. Vá conferir!

FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES - 44 3522 5265. Whats 999603098

Você tem certeza?



Esquecia-se freqüentemente....., mas não esquecia jamais noturnas tanto gostava.

- (A) dos compromissos - as diversões - de que
- (B) os compromissos - as diversões - que
- (C) dos compromissos - das diversões - de que
- (D) dos compromissos - as diversões - que
- (E) os compromissos - das diversões - de que

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

